

# "Eu vendi um negócio irregular"

MARY LEAL

O pastor Arnaldo Córdova Duarte, preso na 3ª DP (Cruzeiro), por falsificação de documentos, formação de quadrilha e grilagem de terras públicas, confirmou em entrevista exclusiva ao **Jornal de Brasília**, que cobrava R\$ 2 mil dos compradores de lotes no Condomínio Hollywood, sob a promessa de regularizar a área. Ele nega ter falsificado documentos, mas reconhece que a venda dos terrenos era irregular. Arnaldo, 51 anos, não acredita na morte accidental do pai, pastor Antônio Duarte Filho, ocorrida em 24 de março deste ano, quando trafegava pela pista da Estrada-Parque Paranoá (EPPR), próximo ao castelo normando, onde residia com a família. "O acidente com meu pai é suspeito, pois ele não corria e, apesar dos 73 anos, tinha saúde de ferro. Por isso, estamos fazendo investigações paralelas às da polícia", afirma. Arnaldo diz que ele e o pai têm "muitos inimigos gratuitos", embora não aponte nenhum deles. Mesmo com a decisão da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que reconheceu a propriedade da Terracap sobre a área da antiga Fazenda Brejo ou Torto, Arnaldo contesta a dominialidade da empresa sobre a área e diz que vai lutar pela legalização de 2,8 mil hectares de terras no futuro bairro Taquari, onde o pastor Duarte abriu quatro condomínios irregulares.

**VOCÊ foi preso porque vendia terra que não possuía. Fale um pouco sobre isso.**

Como empreendedor do condomínio tenho a responsabilidade e sempre procurei o melhor para meus clientes. Já que o governo promete e nunca regulariza os terrenos, procuro uma forma de resolver. Por intermédio de contatos com a Terracap facilitaria a regularização. Mas a turma da Demã descobriu e nos prendeu. Quem fundou a Associação do Hollywood fui eu, mas depois viraram contra mim. Os membros da primeira diretoria fizeram muito rolo, venderam lotes, falsificaram documentos, me desmoralizam e põem a culpa em mim. Inclusive esse Alcides, que é presidente lá, não sei quem é. Não é meu cliente e ainda mete o pau em mim. O compromisso é com meus clientes para a regularização. E queria colocar uns clientes que não estavam na relação para receberem o lote. Aconteceu o que aconteceu. Nunca falsifiquei um documento. Só vim parar aqui porque viram que estávamos fazendo este trabalho com a Terracap e nos prenderam.

**AS TERRAS que você quer ocupar não são públicas? A Terracap não ganhou na Justiça a dominialidade sobre os terrenos?**

Dizem. Mas até hoje não provaram nada. Nunca me provaram nada disso até hoje. Eu, meu pai e Juscelino (Corrêa), fizemos o embargo do bairro Taquari, porque o governo fazia condomínios onde existia várias áreas públicas. Como Juscelino e meu pai morreram, o governo assumiu o condomínio dizendo que a terra era pública. Eu queria manter meus clientes e continuei a ação. A CPI passou e nada fizeram contra mim, porque nada provaram. Fizemos simplesmente o que o governo deveria ter feito. Porque estas áreas grandes que temos nós loteamos e fracionamos, agora, isso é crime? Para mim, esta Lei

6766/79 (dos parcelamentos urbanos) é inconstitucional. Como existem grandes empresários de olho no que nós temos vem essa rixa, esse interesse. Meu pai morreu e só se eu morrer para deixar de lutar, continuarei lutando pelas terras, não abro mão de um palmo.

**VOCÊS têm área da Fazenda Brejo ou Torto?**

**"Eles falam que sou grileiro. Agora vão ter que me engolir"**

Temos 2,8 mil hectares escriturados e registrados, que vem para a minha mão, com a morte de meu pai. Eles falam que sou grileiro, agora vão ter que me engolir, que me segurar. Tentaram tomar de meu pai mas não conseguiram. Compramos de particular e pagamos.

**SEU pai teria vendido uma parte da área para o ex-senador Maurício Brasilino Leite?**

Não sei como está isso. Pois meu pai faleceu recentemente, e o inventário ainda não foi feito. Não é do meu conhecimento. Não sei se o negócio foi concretizado.

**VI UMA documentação em que seu pai passa parte da área para Brasilino Leite.**

Se meu pai passou tem que ter um pagamento. Ainda não vi este pagamento. Preciso ver. Só se o inventário constatar isso.

**QUANTO ao Brasilino, você não sabe se as terras são de seu pai ou dele?**

Não sei. Você disse que viu os documentos que vendeu, então deve ter vendido. Inclusive vou procurar todas estas pessoas que tinham negócio com ele para ver. Os negócios de meu pai eram independentes dos meus.

**VOCÊ acredita que seu pai morreu de acidente, ou suspeita de alguma coisa?**

Nós estamos averiguando. Não temos certeza de nada. Está sendo feito perícias

com muita cautela, para não errar no levantamento. Eu tenho minhas dúvidas com relação à morte de meu pai.

**ELE tinha muitos inimigos?**

Gratuitos. Ele nunca deu prejuízo a ninguém. Foi pastor por 45 anos. Ele era o segundo pastor que chegou a Brasília. Era formado em teologia.

**O QUE você acha desse movimento todo contra você. Há alguma perseguição?**

Tenho certeza que isso é perseguição política, em primeiro lugar. Há políticos que são inimigos gratuitos de meu pai, porque não conseguiram o que meu pai conseguiu. E de mim da mesma forma.

**PODERIA citar os inimigos de vocês?**

Não. São inimigos gratuitos.

**SEU pai tinha algum inimigo, que quisesse a morte dele?**

Eu acredito haver alguém interessado na morte dele. Depois da morte, já tentaram invadir a área nossa.

**COMO fica sua situação, agora?**

Vão fazer um carnaval. Um festival de notícias mentirosas. Respeito a imprensa, mas tenho dúvida com muitos jornalistas, que são sensacionalistas. Respondo pelo que fiz. Não tenho medo e não tenho vergonha. Se for preciso faço de novo. Não estou roubando, matando ou falsificando nada, estou concorrendo para o bem-estar dos meus clientes.

**ESTÃO dizendo que você cobrava R\$ 2 mil dos compradores. É verdade?**

Era para regularização. Ninguém faz nada de graça. Se eu estava pagando, por que ia pagar com meu dinheiro? Vendi com preços módicos porque vendi um negócio irregular. Meu contrato é bem claro, bem explicativo, não deixa nenhuma dúvida. Agora, a despesa que tem deve ser paga pelo proprietário. Como é que você compra um lote por R\$ 8 mil ou R\$ 10 mil e não vai ter despesas.

**ELES vão ter que pagar de novo ao governo, pois ele diz que a terra é pública.**

Vão ter que pagar ao governo. Mas mesmo pagando ao governo é um grande negócio. Porque vão ficar numa área nobre, que vale R\$ 80 mil. Como o governador mesmo disse, eles vão pagar um preço irrisório, de R\$ 4 mil a R\$ 6 mil. Nem em Ceilândia existe lote com este preço. Hão de convir comigo que todas as vendas que fiz foram bem claras, não menti, não enganei ninguém. (J.V.)



**DUARTE, grileiro, reconhece que cobrava R\$ 2 mil em troca da promessa de um bom lote**